




As vantagens da gestão ativa

Publicado

19 De Outubro De 2022

Duração

 4 minutos de leitura

A gestão ativa, permite ao gestor da carteira investir em função das suas próprias convicções, que podem diferir da composição dos índices bolsistas¹ aos quais se refere. Esta abordagem requer a formação de uma opinião através de um trabalho intensivo, a coragem de implementar a estratégia resultante e de a assumir, e a independência para ter a liberdade de o fazer.

As dúvidas e incertezas são os piores inimigos dos mercados financeiros uma vez que fomentam os receios dos investidores. Acontecimentos como o aumento da inflação, a guerra na Ucrânia ou a pandemia de Covid-19 são fatores de stress para os mercados financeiros, visto que as suas consequências podem ser significativas para a economia mundial.

Nesses tempos, pode ser particularmente difícil um investidor determinar quando e como investir o seu dinheiro. Contrariamente, para um profissional que pratica a gestão «ativa» da sua carteira, estes períodos podem constituir oportunidades reais.

O que é a gestão «ativa»? Como é que esta difere da gestão «passiva»?

A gestão «passiva» procura a melhor replicação possível de um índice bolsista: a isto chama-se gestão por indexação. Com esta abordagem, o gestor da carteira não pode escolher em que títulos investir e a possibilidade de personalizar uma carteira é pouca ou nenhuma.

Por outro lado, na gestão «ativa», a composição de uma carteira pode diferir consideravelmente da dos índices aos quais é comparada, sendo o objetivo do gestor ultrapassar o seu desempenho.

Para o conseguir, o gestor deverá formar convicções baseadas em análises que o levem a privilegiar países e setores de atividade e selecionar as classes de ativos financeiros (ações, obrigações, divisas...) que acredita que irão gerar o melhor desempenho. O gestor deverá comprar ou vender no momento que considerar mais oportuno, podendo também decidir implementar estratégias de cobertura de riscos².

Para o ajudar a formar a sua opinião sobre a estratégia a ser seguida e a investir nesse sentido, o gestor «ativo» conta geralmente com uma abordagem macroeconómica³ sólida.

Mas além dos aspetos económicos, o gestor também deverá ser capaz de compreender os fatores geopolíticos, a situação financeira das empresas ou o sentimento do mercado (análise gráfica, estudos sobre o posicionamento e o sentimento dos investidores...). Estes são complementados por uma análise das políticas implementadas pelos bancos centrais, cuja principal missão é manter a sustentabilidade dos preços a longo prazo.

Como pode um ambiente incerto ser favorável a uma gestão ativa?

A gestão ativa é mais eficaz quando as mudanças económicas são previsíveis: inflação, recessão... É nestes contextos que as capacidades de antecipação e de adaptação dos gestores, assim como as suas convicções, permitem a este estilo de gestão realizar todo o seu potencial. Por sua vez, a gestão passiva será prejudicada na sua capacidade de aproveitar as oportunidades e de resistir no caso de uma queda dos mercados financeiros, tendo em conta os limites que lhe são impostos.

Além disso, um gestor ativo pode recorrer aos chamados instrumentos de «cobertura». Estes produtos podem oferecer proteção contra as flutuações de preço nos mercados de ações e matérias-primas, das taxas de câmbio ou das taxas de juro, podendo também ajudar o gestor a conservar os títulos nos quais tem uma forte convicção, reduzindo simultaneamente a exposição global da sua carteira aos riscos de mercado⁴.



A gestão ativa na Carmignac

A gestão ativa da Carmignac baseia-se na capacidade do gestor de antecipar as mudanças do ciclo económico (expansão, recessão ou depressão, recuperação). Isto deverá ajudá-lo(a) a posicionar-se corretamente com vista à fase seguinte do ciclo.

A gestão ativa, que está no centro das estratégias de investimento desenvolvidas pela Carmignac, demonstrou a sua força durante as crises de 2002, 2008 e mais recentemente em 2020, três períodos em que os nossos fundos resistiram à queda dos mercados financeiros. Além deste desempenho, estes episódios também demonstraram a nossa capacidade de apoiar os nossos clientes, evitando o stress de uma queda da bolsa de valores e a venda de títulos nos níveis mais baixos, o que lhes permitiu evitar perder a recuperação dos mercados financeiros quando tal ocorreu.

Na Carmignac, a gestão ativa baseia-se:

no trabalho constante de uma equipa de gestão altamente experiente e qualificada, e numa visão global do ambiente económico para permitir aos gestores formar as suas convicções e identificar as oportunidades;
na coragem de implementar estratégias que podem ser contrárias às de outros investidores;
na independência para sermos livres de fazer as nossas próprias escolhas e decisões.

O nosso estilo de gestão ativa não se limita apenas à seleção de ativos financeiros. Como acionistas ativos, não hesitamos em intervir junto das empresas quando a sua política a seguir em matéria ambiental, social ou de governação (ESG) não corresponde aos nossos valores ou compromissos assumidos.

O regresso da inflação marca também o regresso dos ciclos económicos que têm sido suprimidos há mais de uma década pelos bancos centrais e as suas medidas de apoio artificial à economia (taxas de juro muito baixas, injeções de liquidez nos mercados financeiros). Tal retorno, e no seu rescaldo, o da volatilidade nos mercados financeiros, deveria ser uma oportunidade para a gestão ativa demonstrar a sua capacidade de gerir as poupanças dos seus clientes a longo prazo.

¹Um índice bolsista agrupa ações e permite avaliar o desempenho de um mercado ou setor. É um instrumento essencial da gestão de ativos, sendo frequentemente utilizado como referência para medir o desempenho dos gestores de carteiras.

²Os principais riscos a que um fundo está exposto são: o risco de perda devido a flutuações no valor de mercado da carteira (risco de mercado), o risco de um emitente não cumprir e não reembolsar a sua dívida (risco de crédito), o risco de uma contraparte não poder cumprir as suas obrigações (risco de contraparte), o risco de incumprimento das restrições de investimento e o risco de incapacidade temporária ou permanente de vender um ou mais ativos detidos na carteira (risco de liquidez).

³A macroeconomia é o objeto de estudo global da economia baseado em fatores externos que podem ter um impacto nas empresas: consumo das famílias, investimento, inflação, taxa de crescimento do PIB, desemprego, envelhecimento da população, evoluções tecnológicas, fiscalidade, níveis de rendimento, etc.

⁴Variação das taxas de juro, flutuações das divisas, perda de valor, volatilidade dos preços das matérias-primas, etc.

Para descobrir a nossa visão dos mercados financeiros

[Clique aqui](#)



Material de promoção. Este documento destina-se a clientes profissionais.

Comunicação promocional. Consulte o documento de informação fundamental/prospeto antes de tomar quaisquer decisões de investimento finais.

O presente material não pode ser total ou parcialmente reproduzido sem autorização prévia da Sociedade Gestora. O presente material não constitui qualquer oferta de subscrição nem consultoria de investimento. O presente material não se destina a fornecer consultoria contabilística, jurídica ou fiscal e não deve ser utilizado para estes efeitos. O presente material foi-lhe fornecido apenas para fins informativos e não o pode utilizar para avaliar as vantagens de investir em quaisquer títulos ou participações aqui referidas ou para quaisquer outros fins. As informações contidas neste material poderão ser apenas parciais e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Estas informações são apresentadas à data em que foram escritas, derivam de fontes próprias e não próprias consideradas fiáveis pela Carmignac, não incluem necessariamente todos os pormenores e a sua precisão não é garantida. Como tal, não é dada qualquer garantia de precisão ou fiabilidade e a Carmignac, os seus diretores, colaboradores ou agentes não assumem qualquer responsabilidade decorrente de erros e omissões (incluindo a responsabilidade perante qualquer pessoa por motivo de negligência).

O desempenho passado não é necessariamente um indicador do desempenho futuro. Os desempenhos são líquidos de comissões (excluindo eventuais comissões de subscrição cobradas pelo distribuidor). No caso de ações sem cobertura cambial, o retorno poderá aumentar ou diminuir em resultado de flutuações cambiais. A referência a determinados títulos e instrumentos financeiros serve para fins ilustrativos para destacar ações incluídas, ou que já o tenham sido, em carteiras de fundos da gama Carmignac. Não se destina a promover o investimento direto nesses instrumentos, nem constitui consultoria de investimento. A Sociedade Gestora não está sujeita à proibição de negociação destes instrumentos antes de emitir qualquer comunicação. As carteiras dos fundos Carmignac estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. A referência a uma classificação ou prémio não garante os futuros resultados do OIC ou do gestor.

Escala de Risco do KID (Documento de informação fundamental). O risco 1 não significa um investimento isento de risco. Este indicador pode variar ao longo do tempo. O horizonte de investimento recomendado é um mínimo e não uma recomendação de venda no final desse período.

Morningstar Rating™: © Morningstar, Inc. Todos os direitos reservados. As informações contidas neste documento: são propriedade da Morningstar e/ou dos seus fornecedores de conteúdos; não podem ser copiadas ou distribuídas; e não são garantidamente corretas, completas ou atempadas. Nem a Morningstar nem os seus fornecedores de conteúdos são responsáveis por quaisquer danos ou perdas decorrentes da utilização destas informações.

O acesso aos Fundos pode estar sujeito a restrições no que diz respeito a determinadas pessoas ou países. O presente material não é dirigido a nenhuma pessoa em qualquer jurisdição onde (em virtude da sua nacionalidade, residência ou outro motivo) o material ou a disponibilização deste material seja proibida. As pessoas sujeitas a tais proibições não deverão aceder a este material. A tributação depende da situação do indivíduo. Os Fundos não estão registados para distribuição a pequenos investidores na Ásia, no Japão, na América do Norte, nem estão registados na América do Sul. Os Fundos Carmignac estão registados em Singapura como um organismo estrangeiro restrito (apenas para clientes profissionais). Os Fundos não foram registados nos termos da US Securities Act de 1933. Os Fundos não podem ser oferecidos ou vendidos, direta ou indiretamente, por conta ou em nome de uma "Pessoa dos EUA", conforme definição dada no Regulamento S dos EUA e na FATCA. Os Fundos são registados junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). A decisão de investir no fundo promovido deve ter em conta todas as características ou objetivos do fundo promovido, tal como descritos no respetivo prospeto. Os respetivos prospectos, KID e relatórios anuais do Fundo poderão ser encontrados em www.carmignac.com, www.fundinfo.com e www.morningstar.pt ou solicitados à Carmignac Gestion Luxembourg, Citylink, 7 rue de la Chapelle L-1325 Luxemburgo. Os riscos, comissões e despesas correntes encontram-se descritos no KID (Documento de informação fundamental). O KID deve ser disponibilizado ao subscritor antes da subscrição. O subscritor deverá ler o KID. Os investidores podem perder uma parte ou a totalidade do seu capital, pois o capital nos fundos não é garantido. Os Fundos apresentam um risco de perda do capital. Os investidores têm acesso a um resumo dos seus direitos no seguinte link: www.carmignac.pt/pt_PT/article-page/regulatory-information-6699

A Carmignac Portfolio refere-se aos subfundos da Carmignac Portfolio SICAV, uma sociedade de investimento de direito luxemburguês, em conformidade com a Diretiva OICVM. A Sociedade Gestora pode, a qualquer momento, cessar a promoção no seu país. Copyright: Os dados publicados nesta apresentação pertencem exclusivamente aos seus proprietários, tal como mencionado em cada página.